



B0357

### **ASCLEPIAS CURASSAVICA (APOCYNACEAE: ASCLEPIADOIDEAE) É TOLERANTE À HERBIVORIA?**

Pedro Henrique Souza Maia (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. José Roberto Trigo (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Compensação é a capacidade de uma planta manter sua aptidão inalterada frente o ataque de herbívoros. Para avaliar se *Asclepias curassavica* compensa herbivoria, 24 plantas de 12 famílias foram selecionadas e cada família recebeu dois tratamentos: 1) água (controle) e 2) inseticida e fungicida (I+F), para eliminar insetos herbívoros e fungos. Estimadores de aptidão (biomassa foliar, número de flores, frutos e sementes), número de herbívoros e percentagem de herbivoria foram mesurados. Não houve diferenças significativas em relação à biomassa, percentagem de herbivoria, número de afídeos *Aphis nerii*, de estruturas reprodutivas e de sementes. O número de larvas das borboletas *Danaus* spp. no tratamento I+F foi significativamente maior que no controle. Não houve relação entre a percentagem de herbivoria e o número de sementes no controle, indicando compensação ao dano sofrido por herbivoria. No tratamento I+F houve uma relação positiva entre essas variáveis, indicando supercompensação. Tanto compensação quanto supercompensação sugerem que *A. curassavica* é tolerante em relação ao ataque por *Danaus* spp. O resultado é esperado, já que uma estratégia alternativa (investimento em defesas químicas como cardenolidas para deter o ataque desses herbívoros) seria inócua, pois esses herbívoros são especialistas, seqüestram esses compostos defensivos e não seriam afetados por cardenolidas.

*Asclepias curassavica* - Herbivoria - Defesas Químicas